JOALHARIA PORTUGUESA INVESTE EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Focadas na tradição e sustentabilidade, as empresas da Fileira Moda inovam nos processos de fabrico de joias, recorrendo a tecnologia avançada e a materiais recicláveis

O setor da joalharia português tem vindo a investir, cada vez mais, em práticas responsáveis e sustentáveis. O processo começa na seleção de materiais recicláveis e amigos do ambiente e passa por processos manuais e acabamentos artesanais. As empresas focam-se na responsabilidade social, ética e ambiental, valores representados na campanha MADE IN PORTUGAL *naturally* desenvolvida pela AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

São vários os exemplos de empresas de joalharia 100 por cento Made in Portugal.

A 3D+Dreams recorre à tecnologia e *design* para inovar no fabrico das suas peças, especialmente por meio da impressão 3D. O modelo inovador da marca, a Moldura em Filigrana de Cortiça, é feito em cortiça e inspirado no primeiro modelo da SPARK+DREAMS Jewels em prata, a Rosácea. Este é apenas um dos exemplos da forma como a marca articulam o *design*, a arquitetura e a inovação.

A Portugal Jewels aposta na valorização da joalharia portuguesa, recuperando modelos e desenhos tradicionais, com uma abordagem contemporânea. A sustentabilidade é intrínseca à ourivesaria da marca: pela produção ser local, pela natureza quase indestrutível e reciclável dos materiais utilizados e porque as suas joias, pela sua estética e qualidade de fabrico, são pensadas para serem passadas de geração em geração.

De pequena produção e recorrendo a processos manuais e tradicionais, a marca Inês Telles desenvolve e produz as suas criações no seu *atelier*-oficina em Lisboa. A marca afirma a sua preocupação para com o aperfeiçoamento de uma produção económica, ambientalmente ética e consciente.

A Wonther recorre apenas a materiais de fornecedores certificados pelo Responsible Jewellery Council. Através da iniciativa "LOVE, GIVE BACK, REPEAT" oferece 20 por cento de desconto com a troca de uma peça usada na compra seguinte, sendo as peças recebidas no âmbito desta campanha recicladas.







Na Mesh todas as peças são desenhadas e produzidas manualmente. A marca compromete-se a utilizar prata 100 por cento reciclada em todas as suas peças, tornando o processo de fabrico ético e responsável desde a sua origem.

Sediada na ilha de Santa Maria, nos Açores, a Neon Joyride já removeu toneladas de microplásticos e lixo marinho da costa. O projeto transforma plásticos desgastados pelos anos no mar em obras únicas de joalharia, através de processos manuais e acabamentos artesanais.

Estas e outras empresas podem ser consultadas no diretório disponível em: portugalglobal.pt/portugalnaturally

Para mais informações:

Sónia Cerdeira | sonia.cerdeira@portugalglobal.pt | Tel.: +351 967 843 516 Carolina Nogueira | carolinanogueira@centraldeinformacao.pt | Tel.: +351 914 117 907

Imagens aqui. Créditos: © AICEP 2023





